

RIO 2018
49°
CONGRESSO BRASILEIRO DE
GEOLOGIA



Open Access



Anais do 49° Congresso Brasileiro de Geologia



Clique para acessar

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE JOÃO DOURADO (BAHIA) ACERCA DA GEODIVERSIDADE LOCAL

Albani, R.A.¹; Mansur, K.L.¹; Carvalho, I.S.¹; Santos, W.F.S.²

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro; ²Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

RESUMO: O município de João Dourado está localizado a 452 km da capital Salvador, inserido na microrregião de Irecê, centro-norte baiano. Faz fronteira com os municípios de São Gabriel, Irecê, América Dourada, Morro do Chapéu e Lapão. Em seu território afloram majoritariamente rochas da Formação Salitre, de idade neoproterozoica, pertencentes à Bacia de Irecê. Esta formação corresponde a uma sucessão de calcilutitos, calcarenitos, calcirruditos, estromatólitos fosfáticos e sedimentos siliciclásticos. João Dourado apresenta cerca de 915 km² de área e 25.431 habitantes, dos quais uma parte desconhece a geodiversidade do próprio município. Estudos prévios constataram a presença de cinco geossítios e onze sítios da geodiversidade, com interesses: sedimentológico, geomorfológico, espeleológico, tectônico-estrutural, paleontológico e hidrogeológico, além de relevância arqueológica. Em decorrência de múltiplos fatores, esses locais com valores científico, educativo e turístico enfrentam ameaças à sua integridade. Nesse sentido, estratégias de geoconservação vêm sendo elaboradas e buscam promover, suportar e coordenar esforços para o uso sustentável dos recursos abióticos da natureza. Com a finalidade de popularizar a importância dos geossítios e sítios da geodiversidade para o público em geral, contribuir para a proteção dos mesmos e cooperar para a consolidação do desenvolvimento socioeconômico local, buscou-se interpretar o conhecimento que os moradores de João Dourado têm sobre a geodiversidade existente no município. Para isso foram realizadas entrevistas com 280 habitantes, 1,1% da população total. Os resultados mostram que menos da metade dos entrevistados afirmou saber da existência de fósseis (45%), a maioria nunca ouviu falar sobre a ocorrência de pinturas rupestres (62%) e 29% desconhece a existência de cavernas no município. Dessa forma, se torna relevante à realização de campanhas para conscientizar os moradores de João Dourado sobre a importância da geodiversidade local, bem como acerca da vulnerabilidade que apresenta frente às diversas atividades antrópicas como: mineração, construção civil, perfuração irregular de poços e utilização de agrotóxicos na agricultura irrigada. Ações como apresentações de palestras, trabalhos de campo, instalação de painéis interpretativos, criação de museus, realização de pesquisas científicas, melhorias na infraestrutura e na acessibilidade e confecção de folhetos explicativos podem contribuir para aumentar o conhecimento da população de João Dourado a respeito da geodiversidade presente no município. Apoio: CNPq, CAPES e FAPERJ.

PALAVRAS-CHAVE: GEOSSÍTIOS; SÍTIOS DA GEODIVERSIDADE; JOÃO DOURADO